

Comércio aquecido com as vendas de artigos de inverno

Consumidores buscam itens para minimizar os impactos do frio

Dário Gonçalves

dario.goncalves@gruposinos.com.br

As temperaturas baixas que vêm marcando o início desta semana já começam a refletir no movimento do comércio. Com previsão de madrugadas frias nos próximos dias, consumidores aproveitam para reforçar o estoque de itens de inverno em casa, impulsionando a procura por produtos como mantas, cobertores, aquecedores, estufas, pantufas, luvas e roupas mais quentes.

Lojistas relatam que a demanda costuma aumentar sempre que as temperaturas caem de forma mais consistente, especialmente quando o frio se mantém por vários dias seguidos.

Proprietário de uma loja na Avenida Primeiro de Março, no Centro de Novo Hamburgo, Jardel Krabbe comenta que desde o fim de maio as vendas aumentaram, embora o movimento ainda seja baixo. “Durante a semana, tanto manhãs quanto tardes registram o mesmo movimento. Mas na sexta e no sábado, costuma vender mais”, comenta.

Funcionária na loja, a mãe Dulce Krabbe conta que as blusas térmicas são os itens mais vendidos, seguidos de perto por jaquetas, casacos corta-vento, além de pantufas e meias. “Todas as roupas quentes estão tendo procura, mesmo aquelas que não aparecem, como camisetas de

mangas compridas”, relata.

Mas também há lojistas preocupados. Andreia Oliveira, gerente de uma loja em frente ao parágrafo, conta que as vendas estão cerca de 50% menores do que o mesmo período do ano passado. Ela acredita que as compras pela internet tem afastado os consumidores das lojas físicas.

Em uma loja de cama, mesa e banho da região central, a gerente Lori Dresch também diz enfrentar a concorrência do mercado digital. Por conta disso, reduziu os preços nessa época de maior procura.

Consumidores

Nas lojas, o frio também influencia o comportamento dos clientes. “Eu queria uma manta, ou cachecol. Alguma coisa para poder esquentar o pescoço. Tem bastante opções de lenço e já vou aproveitar para ver mais alguma coisa, talvez alguma luva”, detalha a consumidora Isabel Frohlich.

Em lojas de eletrodomésticos, aquecedores, principalmente os portáteis, são os campeões de venda. Juntam-se a eles fogões a lenha e estufas. (Colaboraram Eduardo Zanotti e Nicole Goulart)



Itens como toucas de lã começam a deixar as prateleiras

+ Movimento também em São Leopoldo e Canoas

Em São Leopoldo o frio também está aquecendo as vendas no comércio local. De acordo com a gerente de uma loja focada em artigos de cama, mesa e banho, Tatiane Borges, localizada na Rua Independência, os produtos mais procurados e com bastante saída são os edredons e cobertores. “Sempre que esfria aquece as vendas. A expectativa é a de vender muito.”

Segundo o gerente de uma loja de eletrodomésticos, Ederson Riveiro, também na Rua Independência, o carro-chefe da loja é a linha de máquinas secadoras de roupa e os aquecedores elétricos. “Queremos aumentar de 20 a 25% em relação ao ano passado.”

Em Canoas, os consumidores encasacados andando pelo Centro da cidade são um sinal para os comerciantes: é hora de aquecer os clientes.

Na loja de eletrodomésticos que o vendedor Elisandro Deconto trabalha, os produtos estão na entrada para chamar a atenção. “O que mais sai é fogão a lenha e aquecedor”, conta.

O mesmo acontece na loja de roupas onde a vendedora Dayane Monteiro trabalha, também no Centro. A procura tem sido por peças que prometem conforto. “São casacos, peças térmicas, calças quentinhas. O foco são peças quentinhas mesmo para não passar frio. A gente sempre faz um preço acessível e em até 10 vezes sem juros. É que geralmente a pessoa não leva uma peça só, leva várias. Acho que fica bom pra todo mundo, pra gente e pro cliente”, ressalta a vendedora.

Conecta Contadores orienta empreendedores

Novo Hamburgo - Alinhar procedimentos relacionados à formalização de empresas, emissão de alvarás, licenciamentos e regularização de atividades econômicas. Esse foi o objetivo da primeira edição do Conecta Contadores, realizada nesta terça-feira (16), no Novo Hamburgo Centro de Inovação e Tecnologia (CIT). Voltado aos profissionais da contabilidade do município e da região, o evento tem co-

mo proposta consolidar um canal permanente de diálogo entre o poder público e os escritórios de contabilidade, por meio de encontros periódicos.

O presidente da Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, Paulo Mazzardo, ressaltou a importância da integração entre os diferentes atores envolvidos na construção de um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico.

Empossada comissão de combate ao feminicídio

Em cerimônia na tarde desta terça-feira (16), o presidente da Assembleia, deputado Sergio Peres (Republicanos), empossou a deputada Eliana Bayer (Republicanos) como presidente da Comissão Especial de Combate ao Feminicídio no RS, assim como as demais deputadas que compõem o colegiado.

A comissão terá como titulares as deputadas

Laura Sito, Stela Farias e Sofia Cavedon, do PT; Silvana Covatti, do PP; Patrícia Alba, do MDB; Kelly Moraes e Adriana Lara, do PL; Delegada Nadine, do PSD; Luciana Genro, do PSOL; Bruna Rodrigues, do PSB; e os deputados Gerson Burmann (PDT), e Marcus Vinícius, do PP.

Os feminicídios no já alcançaram 40 mortes de mulheres nos primeiros seis meses de 2026.

NILSON WOLFF/ESPECIAL



Geadas em São Francisco de Paula com mínima de -2,2°C

Rio Grande do Sul tem mais um amanhecer gelado e frio vai continuar

O Rio Grande do Sul teve um amanhecer de muito frio nesta terça-feira (16) com geadas na grande maioria das cidades do estado.

Em São Francisco de Paula, diversos pontos da cidade ficaram branquinhos, tomados pela geada. Por lá, a temperatura chegou a -2,1°C. Em Gramado, quem saiu cedo viu os jardins e campos congelados.

Os termômetros ficaram abaixo de 0°C em diversos municípios entre a madrugada e o ama-

nhecer da terça, segundo dados das estações do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Este foi o terceiro dia em junho com mínima negativa no Rio Grande do Sul e o 19º no ano.

A MetSul Meteorologia prevê mais marcas negativas ainda nas madrugadas de quarta (17) e quinta (18), antes da chuva da sexta-feira (19). As menores mínimas são previstas para as madrugadas desta terça e quarta sob ar mais seco.

+ Mínimas registradas

- 2,1°C - São Francisco de Paula
- 1,8°C - Vacaria
- 1,1°C - Lagoa Vermelha
- 1,5°C - Soledade
- 0,8°C - Quaraí
- 0,2°C - São José dos Ausentes

Mais de mil transplantes realizados no semestre

Nos primeiros seis meses de 2026, mais de mil transplantes de órgãos foram realizados no Rio Grande do Sul. De acordo com a Central de Transplantes do Estado, foram 367 órgãos sólidos (rim, fígado, coração e pulmão) e 728 tecidos (córneas, osso, pele e medula óssea) transplantados entre janeiro e a segunda semana de junho.

Ao todo, já foram realizados 1.095 transplantes: 455 de córnea, 274 de rim, 112 de medula óssea, 95 de osso, 73 de tecido escleral (a parte branca do olho), 61 de fígado, 17 de coração, 15 de pulmão e 3 de pele. O número de

procedimentos está muito próximo dos 1.215 transplantes registrados no primeiro semestre de 2025.

No Estado, 2.978 pessoas aguardam um órgão. A maior fila é para transplante de rim, com 1.481 indivíduos. Outros 1.226 aguardam um transplante de córnea, enquanto a fila de espera por um fígado tem 152 pessoas. Para reduzir esse tempo, a Secretaria da Saúde adota estratégias como campanhas de conscientização da população para doação de órgãos e a qualificação das equipes hospitalares para que notifiquem a Central de Transplantes sobre possíveis doadores.